



ABORDAGEM DIAGNÓSTICA ULTRASSONOGRÁFICA E TRATAMENTO DE FRATURA DE ESCÁPULA EM EQUINO - RELATO DE CASO

ULTRASOUND DIAGNOSTIC APPROACH AND TREATMENT IN SCAPULA FRACTURE IN EQUINE - CASE REPORT

Ana Clara Martins Silva

Ana Luisa Lara Vieira

Brenda Guerra De Almeida

Cahue Francisco Rosa Paz

Estevão Nogueira Alves

Joao Gabriel De Souza Carvalho

Larissa Da Silva Goncalves

Letícia Lorraine Vilela De Oliveira

Maria Eduarda Gomes Silva

Ricksson Felix Da Conceicao

Viviana Feliciano Xamier

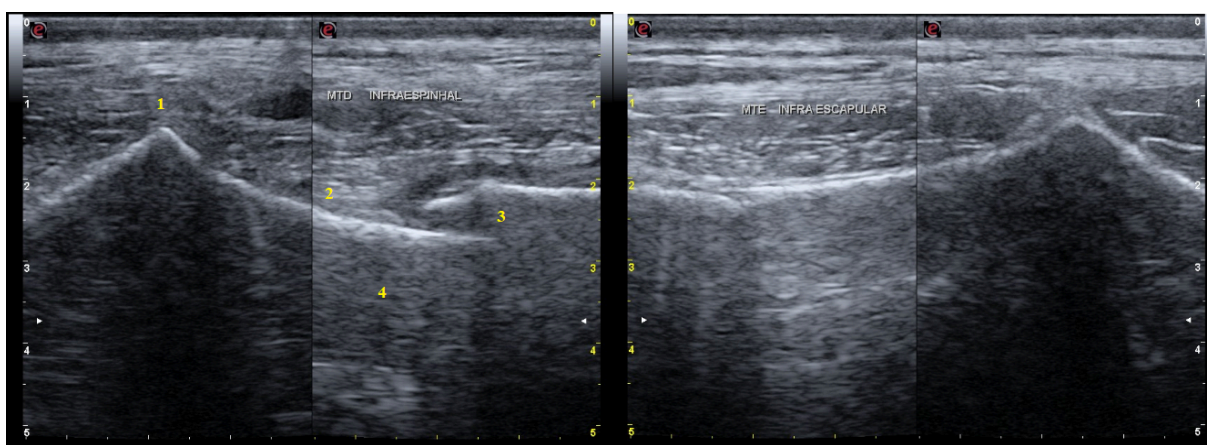
INTRODUÇÃO: As fraturas escapulares geralmente são incomuns em cavalos (Auer & Fürst, 2015), sendo a maioria, fraturas do tubérculo supraglenoidal, com fraturas transversais do corpo e pescoço relatados em menor frequência (Kidd, Lamas, Henson, 2007). Essas fraturas, dependendo da raça, geralmente são causadas por processos traumáticos ou fraturas por estresse (Auer & Fürst, 2015). Essas fraturas por estresse são uma causa bem conhecida de claudicação em cavalos de corrida (Mackey et al., 1987). Embora as lesões de tecidos moles sejam a causa mais comum de claudicação envolvendo a região escápulo umeral em cavalos, a maioria dos procedimentos diagnósticos aplicados à área, como anestesia intra-articular, radiografia e artrografia, são limitados à avaliação do compartimento sinovial e ossos associados (Tnibar; Auer; Bakkali, 1999). A ultrassonografia tem contribuído significativamente para o diagnóstico das lesões, porque permite ao veterinário determinar a localização exata, quantificar sua extensão, a gravidade das lesões e também monitorizar o processo de reparação (Alves, 1998). Além de proporcionar a visualização de pequenas lesões agudas, que muitas vezes, ainda não apresentaram expressão clínica para serem

diagnosticadas nos exames de rotina (Alves, 1998). O objetivo deste estudo é relatar um caso de fratura de escápula em um cavalo e descrever os achados clínicos e diagnósticos de imagem, tratamento e evolução, sendo diagnosticada através da ultrassonografia.

MATERIAL E MÉTODOS: Na rotina de atendimentos clínicos e cirúrgicos do Centro de Estudos em Clínica e Cirurgia de Animais - PUC Minas - campus Betim, foi atendido um equino, SRD, de 12 anos de idade, o qual, segundo o proprietário, sofreu um trauma em um cabo de aço que fixa o poste de rede elétrica da propriedade e apresentava claudicação severa, há dois dias. No exame de inspeção, notou-se que o paciente apresentava dor à palpação no membro torácico direito proximal com resposta à abdução do membro e atrofia muscular e assimetria na margem dorsal da cartilagem escapular direita. Ao exame físico dinâmico, observou-se claudicação grave no membro torácico direito sem amplitude de movimento. Na avaliação radiográfica padrão, não foram encontradas nenhuma anormalidade, haja vista que a projeção lateral esquerda dorsal e lateral-ventral direita oblíqua foram realizadas para avaliar o corpo da escápula direita, no entanto, a formação de imagem não foi eficaz nesta região e, portanto, não foi digno de nota. Logo, foi realizada uma avaliação ultrassonográfica que detectou uma fratura na margem dorsal da cartilagem escapular (Figura 1) e um novo exame semelhante foi realizado 6 meses posteriormente e revelou consolidação completa da fratura com presença de osteófitos e calo ósseo periosteal (Figura 2). O paciente foi tratado com terapia antiinflamatória (fenilbutazona 4,4mg/kg por via oral [PO] uma vez ao dia, durante 30 dias) para controle da dor associada ao sistema musculoesquelético e 50g de Lithothamnion muelleri, Phoster Algamar Ltda - Brazil 100mg/kg por via oral [PO], durante 60 dias, o qual é um suplemento alimentar eficiente na reposição dos níveis de cálcio. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** De acordo com COTA et al., (2021) o suplemento à base de litotâneo tem potencial em melhorar a inflamação sistêmica e disfunção orgânica. Além disso, promove uma melhor qualidade no processo de deposição e reparo cicatricial ósseo. O prognóstico para fraturas do colo escapular é bom a excelente, ainda que o número de publicações sobre o manejo do colo escapular encontrados na literatura seja escasso. Ademais, a estabilidade é uma preocupação nas fraturas e, na região em questão, devido ao aumento de peso, sobretudo em cavalos adultos, a abordagem cirúrgica é dificultada (Auer, 2012). Após 6 meses, o equino foi liberado para retornar ao exercício de forma gradual e nenhuma atrofia ou assimetria dos músculos escapulares foram encontrados no exame físico realizado. A utilização da ultrassonografia foi fundamental para um preciso diagnóstico e posterior avaliação. E o tratamento conservador, mostrou-se efetivo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ultrassonografia é uma estratégia facilmente alcançável que permite o diagnóstico de fraturas

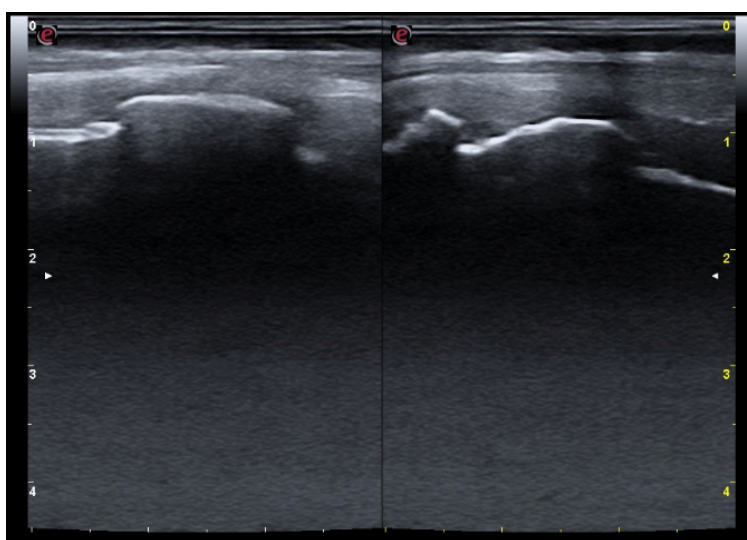
no corpo escapular em cavalos e pode, ainda, fornecer uma melhor compreensão da configuração da fratura em áreas às quais a imagem de radiografia não foi eficaz para delinear o local da lesão, provavelmente devido ao mínimo deslocamento ósseo ou por projeções radiográficas limitadas possíveis da escápula e a profundidade da musculatura sobrejacente, sobretudo em cavalos adultos.

Figura 1: Ultrassonografia transversal da escápula direita (à esquerda) e comparativo com ultrassonografia transversal da escápula esquerda (à direita). A fratura é evidenciada na fossa como uma interrupção na interface óssea hiperecoica. Na imagem: 1 Espinha escapular, 2 Fossa infraespinhal, 3 Fratura, 4 Músculo infraespinhal.



Fonte: Acervo pessoal dos autores.

Figura 1: Consolidação da fratura 6 meses após o primeiro atendimento. Nas imagem, MTE à esquerda e MTC à direita.



Fonte: Acervo pessoal dos autores.

Palavras-chave: Fratura; Escápula; Ultrassom.

Keywords: Fracture, Scapula, Ultrasound.

REFERÊNCIAS

SANTALUCIA, V.; HUNT, R.; MURPHY, M. A novel radiographic projection for the detection of a scapula body fracture in a Thoroughbred foal. **Equine Veterinary Education**, v. 36, n. 3, p. 140-144, 29 ago. 2023.

Alves, A. L. G. Ultrassonografia diagnóstica do sistema locomotor equino. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 1, n. 1, p. 31-35, 1 jan. 1998.

AUER, J. A.; FÜRST, A. E. Fractures of the scapula. **Equine Veterinary Education**, v. 29, n. 4, p. 184–195, 10 dez. 2015.

MACKEY, V. S. et al. Stress fractures of the humerus, radius, and tibia in horses. **Veterinary Radiology**, v. 28, n. 1, p. 26–31, jan. 1987.

KIDD, J. A.; LAMAS, L.; HENSON, F. M. D. Repair of a Longitudinal Scapular Fracture in a Horse. **Veterinary Surgery**, v. 36, n. 4, p. 378–381, jun. 2007.

TNIBAR, M. A.; AUER, J. A.; BAKKALI, S. Ultrasonography of the equine shoulder: technique and normal appearance. **Veterinary Radiology Ultrasound**, v. 40, n. 1, p. 44–57, Jan. 1999.

COTA, L.; JÚNIOR, O.; OLIVEIRA, A.P.L.; *et al.* Oral supplementation with Lithothamnion extract in horses subjected to oligofructose overload intake: effects on systemic inflammation and multiple organ function. **Journal of Equine Veterinary Science**, v. 117, p. 104082–104082, 2022.